

**Estratégias de compreensão de textos  
aplicadas pelos docentes na prática avaliativa  
do ensino da língua portuguesa no 1º ano do  
ensino fundamental no município Ferreira  
Gomes - AP, 2022**

Text comprehension strategies applied by teachers in the  
evaluation practice of teaching the Portuguese language in  
the 1st year of elementary school in the municipality of  
Ferreira Gomes - AP, 2022

Estrategias de comprensión de textos aplicadas por docentes  
en la práctica de evaluación de la enseñanza de la lengua  
portuguesa en el 1er año de la escuela primaria en el municipio  
de Ferreira Gomes - AP, 2022

Tapereko jehaipy ñeikũmyrã oiporúva mbo'ehára  
oikuaapyhy rekávo portugués ñembo'e mbo'esyry 1<sup>ha</sup>-pe mitã  
mbo'ehao Ferreira Gomes – AP távape, 2022

**Lucinete Sabino de Lima**  
**Maria de Fátima Soares Ferreira**  
**Perciliano Gomes Santos**  
Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC)

**Nota dos autores**

lucinetesabino17@gmail.com  
Prefeitura Municipal de Ferreira Gomes  
fatimasoares\_ap@hotmail.com  
Prefeitura Municipal de Santana  
percilianogomes@gmail.com-  
UAB/ UNIFAP

### Resumo

O presente artigo trata sobre as Estratégias para Avaliação da compreensão de texto. O problema abordado refere qual a pertinência das estratégias de compreensão de textos aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino de Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes-AP, 2022? Tendo como objetivos geral: Descrever as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa. Dos dados coletados, analisados e classificados se obteve como resultado, dos três objetivos, uma média geral sobre as pertinências das estratégias avaliativas aplicadas na compreensão de textos com os seguintes quantitativos: A partir dos dados coletados, analisados e classificados, o resultado da investigação sobre as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de textos, deu como resultado os seguintes quantitativos: compreensão literal com 47 % para (QS: Quase sempre), Compreensão inferencial 48% para (QS: Quase Sempre), Compreensão crítica 48% para (S: Sempre) Tais resultados, permitem concluir que, as estratégias avaliativas de compreensão de textos aplicadas pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa, no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil, no ano 2022 são altamente pertinentes.

**Palavras-chave:** Estratégias. Língua Portuguesa. Avaliação da compreensão de texto. Literal. Inferencial.

### Abstract

The teaching of visual arts in early childhood education requires that teaching practice should encourage development of the student's creative potential (artistic work), the construction of meanings (appreciation) and reflection on this artistic language; all of these structuring elements of visual arts teaching, since they guide teaching coordination between teaching objectives, content, methods and techniques according to the specific needs of the student at each stage of development. With this in mind, the general objective of this work was to describe teaching

perceptions about visual arts teaching in early childhood education in the city of Seabra/BA, Brazil. To that effect, specific objectives were established to identify teaching perceptions regarding: a) development of artistic practice, b) artistic appreciation and, c) development of student reflection in visual arts teaching in early childhood education in that city. The research was characterized as quantitative, descriptive and non-experimental; it was carried out with 27 early childhood education teachers, and, for data collection purposes, a survey was carried out using questionnaires with multiple choice answers. This research allowed us to describe teachers' perceptions on visual arts teaching in early childhood education in the city of Seabra/BA, Brazil. Such perceptions focus, first on the development of artistic appreciation, then on the development of artistic practice; and finally, on the development of students' reflections.

**Keywords:** Strategies. Portuguese language. Assessment of text comprehension. Literal. Inferential.

### Resumen

El presente artículo trata sobre estrategias para la evaluación de la comprensión del texto. ¿El problema abordado se refiere a la pertinencia de las estrategias de comprensión de textos aplicadas por los docentes en la práctica evaluativa del idioma portugués en el Primer año del Idioma Fundamental en el municipio de Ferreira Gomes-AP, 2022? Tendo como objetivos generales: Descrever as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais. Una pesquisa teve uma abordagem quantitativa. Dos dados coletados, analisados y clasificados se obtienen como resultado, dos tres objetivos, un medio general sobre las pertinencias de las estrategias evaluativas aplicadas en la comprensión de textos con los siguientes cuantitativos: A partir de los datos coletados, analisados y clasificados, o resultado de la investigación sobre Como estrategias pertinentes para la evaluación de la comprensión de textos, deu como resultado de los siguientes cuantitativos: comprensión literal con 47% para

(QS: Quase sempre), comprensión inferencial 48% para (QS: Quase Sempre), comprensión crítica 48% para (S: Sempre) Tais resultados, nos permite concluir que, como estrategias evaluativas de comprensión de textos aplicadas pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa, no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil, no ano 2022 são altamente relevantes.

**Palavras-chave:** Estratégias. Lengua portuguesa. Evaluación de la comprensión de texto. Literal. Inferencial.

### Oñemombykypyre

Ko jehaipýpe oñeñe'ẽ mba'éichapa ojekuaara'ã jehaipyre ñeikũmby. Apañuãi oñehesa'ỹjóva hina moõ mevépa ovale umi tapereko oiporúva mbo'eharakuéra ombo'évo jehaipyre ñeikũmby, ombo'évo hikuái portugués ñe'ẽ ary peteĩhápe Idioma Fundamental-ramo Ferreira Gomes-AP távape, 2022-pe. Jehupytyrãramo ojeguereko: oñemoha'ãngahai tapereko hekopeguáva ojekuaara'ã rekávo jehaipyre oñembo'évo Portugués Ñe'ẽ tekombó'e ñepyrũguápe. Ko jeporekapy oñemboguata cuantitativo rekópe. Marandu oñemono'õ, oñehesa'ỹjo ha oñemohendáva reheae ojehechauka umi mbohapy jehupytyrãgui mbyte rupi ojeporu porã hague umi pojoapy ojekuaara'ã haña jehaipyre ñeikũmby oiporuva'ekue mbo'eharakuéra.

**Mba'e mba'e rehepa oñeñe'ẽ:** Tapereko, Portugués ñe'ẽ. Jehaipyre ñeikũmby jekuaara'ã. Literal. Inferencial.

**Estratégias de compreensão de textos aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino da língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental no município ferreira gomes - AP, 2022**

Este artigo aborda o tema das estratégias pertinentes utilizadas para avaliação do desenvolvimento da compreensão de textos no 1º ano do ensino fundamental no Município de Ferreira Gomes, com intuito de descrever o nível dessas complicações que impedem ou dificultam o aprendizado dos alunos, para que seja desenvolvida estratégias avaliativas nas escolas que possam vim a melhorar o aprendizado dos discentes.

Visto que, as avaliações da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental referem-se ao processo de elaborar significados através do entendimento das ideias relevantes de um texto e da relação que se estabelece com outras ideias prévias e com outras estratégias para que o mesmo ter uma compreensão dos textos que ler e escreve. E neste sentido os docentes tem dificuldades de avaliar de formas diversificadas as produções textuais dos alunos, como: dificuldade de avaliar a compreensão literal, dificuldade para avaliação da compreensão inferencial e dificuldade para avaliação da compreensão críticas nos anos iniciais.

Este artigo tem como objetivo geral: Descrever as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais e aí se estabeleceu os seguintes objetivos específicos: Verificar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais. Indicar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão inferencial nos anos iniciais e identificar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica nos anos iniciais.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de descrever as dificuldades dos docentes para utilizar as estratégias para Avaliação da compreensão de texto aplicadas na prática avaliativa no 1º ano do ensino fundamental no Município de

Ferreira Gomes, com intuito de verificar o nível dessas complicações que impedem ou dificultam o aprendizado dos alunos, para que seja desenvolvida estratégias avaliativas para compreensão de textos nas escolas. Dessa forma, se quer corroborar quais as dificuldades de conhecimento, procedimentos e técnicas que, o professor como facilitador do conhecimento está tendo para não usar como deveria na sua prática educativa.

Este artigo é o efeito de uma investigação de campo. A investigação adota um foco quantitativo, de nível de profundidade descritiva, com desenho de cunho não experimental. Como procedimento de coleta de dados foi aplicada uma enquete com questionário policotômico fechado, cujos resultados foram valorizados em uma escala ascendente de avaliação de 4 índice, com opções de respostas: (1. Nunca 2. Às vezes 3. Quase sempre 4. Sempre). A população da pesquisa no âmbito institucional abrange 80 (oitenta) professores no 1º ano do ensino fundamental em três (3) escolas do Município de Ferreira Gomes-AP, universo do qual foi selecionada uma amostra representativa, por procedimento probabilístico aleatório simples, com nível de confiança 95 % e margem de erro 5 %, constituindo-se assim, 47 (quarenta e sete) professores do ano acima citado.

Consta de um marco analítico, onde se apresenta os principais resultados e a sua devida descrição e finalmente se elabora uma conclusão conforme aos objetivos e os resultados da pesquisa.

### **Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto no ensino da Língua Portuguesa**

O domínio das diferentes formas de compreensão é fundamental para o desenvolvimento e aprendizado. Conforme os estudiosos, a compreensão é relevante para a aprendizagem das crianças nos anos iniciais.

A compreensão de texto exige o desenvolvimento das capacidades para: a compreensão literal; compreensão inferencial; e, compreensão crítica.

Em efeito, compreender um texto significa ser capaz de fazer uma leitura objetiva e entender o que está escrito de forma objetiva, decodificando e analisando as sentenças no corpo textual.

As estratégias para realizar atividades de compreensão, nomeadamente através da colocação de questões sobre os textos, contribuem-se para o desenvolvimento de competências como: a) localizar informação explícita presente em um texto (compreensão literal); b) formular deduções sobre o conteúdo do texto a partir dos indícios que proporciona a leitura (compreensão inferencial); c) formar juízos próprios, com respostas de caráter subjetivo (compreensão crítica) (Viana et al., 2012).

É importante salientar que, a compreensão textual nos Anos Iniciais, é diferente dos outros anos, principalmente no Ciclo de Alfabetização, o professor deve iniciar com textos, livros, assuntos do conhecimento da criança. Cabe enfatizar que, o aluno ainda não tem fluência em leitura e por isso, é fundamental a mediação do docente, ou seja, ler o texto com eles mais de uma vez para melhor compreensão. Em tal sentido, questionar as crianças sobre o que entenderam sobre a história, qual o título, quem são os personagens, onde se passa ou pedir para os alunos, recriar uma outra história, induzindo-os ao conhecimento e à criatividade. De modo que, conversar com eles para entender o que acontece no texto, é imprescindível nesse processo de conhecimento, não apenas nas aulas de Língua Portuguesa, bem como nas outras unidades Curriculares. Pois, são competências e habilidades para que o leitor, tenha uma compreensão plena dos mais diferentes textos.

Nesse âmbito, a BNCC, pontua algumas estratégias relevantes para o processo avaliativo da compreensão de textos: a) inferir ou deduzir informações implícitas; b) inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras

ou expressões desconhecidas; c) apreender os sentidos globais do texto; d) reconhecer /inferir o tema; e) articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc.

A compreensão textual, é a resposta que o leitor dará ao texto, depois de compreendê-lo, ou seja, é uma troca de informações entre quem escreve e quem ler. Pois, o sentido de um texto, qualquer que seja o gênero textual, é construído pelo diálogo e pela interação autor/leitor para haver a compreensão de fato. Portanto, a compreensão do leitor, está associada as informações e conhecimentos formais e conseqüentemente ao conhecimento de mundo.

Considera-se que o leitor exerce um papel ativo durante o ato de ler e por isso, ele atribui significado ao texto, bem como procura informações deixadas pelo autor e busca relacionar seus conhecimentos prévios e fazer da leitura essa reciprocidade. É imprescindível, portanto, para que os leitores criem essa interlocução textual, mobilizar os conhecimentos que já possuem com a aquisição de novas informações. Logo, o ato de compreender o que ler, além de desenvolver o pensamento crítico, contribui também para os leitores a partir das informações apreendidas, recriar um novo texto.

#### **Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais**

A compreensão literal requer a identificação da informação que se encontra de forma explícita no texto. Em tal sentido, é o entendimento dos sentidos do texto, integrando-os nos conhecimentos do leitor. Desde o início da escolarização, mesmo que a criança não leia de forma independente, o ensino da compreensão deve estar presente. Como a compreensão depende crucialmente do conhecimento e do vocabulário, desde o início estes devem ser focados, lendo para as crianças diariamente narrativas, textos expositivos e outros, de modo a alargar os seus conhecimentos e o seu vocabulário (Sapage, Cruz-Santo & Abreu 2020).

É imprescindível, portanto, que as práticas de leitura na maioria das atividades relacionadas aos gêneros textuais, tenham a compreensão como o propósito da leitura intencional e ativa que se desenvolve mediante alguns procedimentos, quando bem planejados pelo professor em sala de aula. Desse modo, simplesmente ler uma frase não significa entendê-la. Por isso, são necessárias diferentes estratégias para consolidar a compreensão do texto lido. Logo, a compreensão literal, envolve portanto, a reorganização das ideias, informações, bem como localizar as mensagens explícitas, conhecer a intenção do autor e relacionar o texto às informações prévias.

Conforme Viana (2012), pode-se dizer que, na compreensão literal, o leitor identifica, por exemplo, a ordem (ações, ingredientes); identifica personagens, características especificidades, tempos e espaços explícitos; identifica emoções, razões explícitas de certos personagens ou fenômenos. Na compreensão literal, o leitor reconhece, ainda, o tópico ou tema central, faz um resumo ou um mapa conceitual. Neste nível de compreensão, as questões sobre o texto visam o que está escrito e os leitores sabem identificar a palavra, o segmento ou segmentos em que se encontra a informação.

#### **Estratégias pertinentes para avaliação da leitura inferencial nos anos iniciais**

Segundo Fitz (1985), as estratégias inferências ativam esquemas de conhecimento e a memória de longo prazo, onde ficam armazenados os conhecimentos prévios. Através delas, o leitor "encontra relações semânticas ou lógicas entre proposições ou eventos que estão expressos na narrativa, ou preenche a informação que falta, a qual é necessária para fazer tais conexões entre eventos" (citado por Castanheira, 2014, p. 117).

Vale ressaltar que, a memória a longo prazo, retém de forma definitiva as informações ativadas pelas inferências, nela estão contidos os conhecimentos prévios da criança. Em tal sentido, o leitor alcança relações semânticas, responsáveis pelas abordagens expressas nos textos, introduzindo-as para compreender e determinar parte ou sentença adequadamente,

preenchendo as lacunas entre uma frase ou grupo de frases, cujo sentido, contribui para realizar as conexões entre os acontecimentos da narrativa.

Nesse âmbito, Spinillo (2013, p.179), por sua vez, comenta que compreender textos é um processo inferencial por excelência. Inferir decorre do fato que nem tudo está explicitado no texto, tendo o leitor que estabelecer relações entre diferentes passagens e usar seu conhecimento de mundo de maneira a preencher as lacunas e a construir a representação mental adequada e coerente do texto. Segundo o autor, a compreensão inferencial, que requer a realização de raciocínios dedutivos ou indutivos a partir de informação disponível no texto, podendo, em muitos casos, exigir a ativação de conhecimentos prévios (extratextuais). Em tal sentido, a inferência é uma dedução feita pelo leitor com base em informações ou um raciocínio que utiliza elementos textuais disponíveis para se chegar a uma conclusão, bem como usar a própria experiência de vida. Logo, inferir é deduzir um resultado, por lógica, com base na compreensão de outras informações.

### **Estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica nos anos iniciais**

O processo de compreensão crítica tem por característica o questionamento e a análise crítica das informações, exigindo justificativas. Segundo Català *et al.* (2013), as estratégias deste processo estão voltadas para o estímulo à expressão de opiniões, considerando a análise do conteúdo do texto e as intenções do autor. De acordo com a autora, o leitor tem a liberdade para se expressar, bem como é possível formar sua opinião sobre o texto lido, ser capaz de aceitar ou rejeitar as ideias e intenções do autor. Nessa direção, o professor para avaliar a compreensão crítica nos anos iniciais, precisar considerar os níveis de conhecimento de cada aluno, e aqueles que ainda não alcançaram as habilidades, fazer as intervenções necessárias com atividades adaptadas para essas crianças.

Em tal sentido, o autor, citado por Viana *et al.* (2010, p. 15) ressalta que a compreensão crítica permite a “formação de

juízos próprios, com respostas de carácter subjetivo (identificação com as personagens da narrativa e com os sujeitos poéticos, com a linguagem do autor, interpretação pessoal a partir das reações criadas baseando-se em imagens literárias)”. Para as autoras, a compreensão crítica, abrange a formação de juízo sobre o conteúdo do texto, a partir de argumentos pertinentes. Pois, na compreensão crítica, o leitor formula juízos fundamentados sobre o lido. Avalia o lido de acordo com a sua experiência de leitura, a sua experiência do mundo em que vive, e das apropriações das leituras de outras fontes de informação.

Portanto, a avaliação da aprendizagem da compreensão crítica, deve iniciar-se nos anos iniciais da escolarização de crianças, e é preciso que o docente utilize estratégias pertinentes para dita avaliação

### **Método**

Nesta investigação optou-se pelo enfoque quantitativo. Esta se enquadra dentro das perspectivas positivistas porque o que se pretende é mensurar os atributos ou variáveis do fenómeno em estudo: a pertinência das estratégias de compreensão de textos.

Em efeito, conforme afirma (Esperón Torres 2017, p. 1) “a pesquisa quantitativa é aquela em que se coletam e analisam dados quantitativos sobre variáveis”. Em tal sentido, nesta investigação buscou-se mensurar os diversos atributos do objeto da pesquisa.

O nível de pesquisa abordado neste trabalho foi de profundidade descritiva. Os dados coletados da pesquisa foram analisados dentro de um nível de penetração numérica descritiva. Na investigação em questão, se tratou de descrever a pertinência das estratégias de compreensão aplicadas pelos docentes na prática avaliativa do ensino da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Fundamental no Município Ferreira Gomes - AP, 2022.

O desenho da pesquisa assume uma perspectiva não experimental pois os pesquisadores não manipularam as variáveis. No marco do método hipotético dedutivo partirá de

uma base de abordagem de fontes secundárias de referência bibliográfica, para depois na investigação de campo, coletar os dados de fonte primária de primeira mão. Tal trabalho de campo foi realizado com os professores das escolas João Freire Cordeiro, Pastor Jaci Torquato e Nossa Senhora do Rosário no Município de Ferreira Gomes - AP.

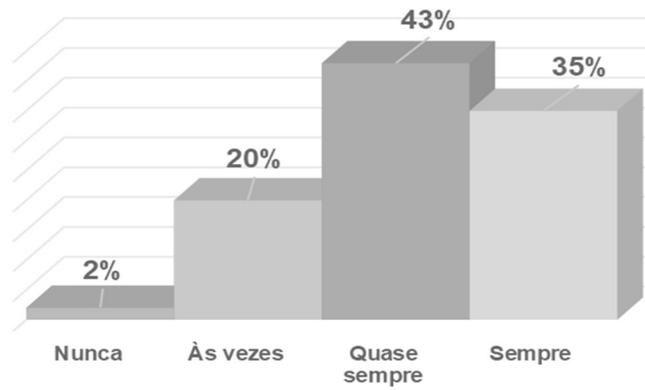
A população em estudo envolveu 80 (oitenta) professores das três escolas citadas. O tamanho da amostra se conforma de 47 (quarenta e sete) professores, constituindo 37,6% (cem por cento), parte representativa, dos 80 (oitenta) professores participantes que correspondem a 100% (cem por cento), da população humana dos Professores no 1º ano do Ensino Fundamental, das três (3) escolas do Município de Ferreira Gomes-AP.

A técnica utilizada para coleta de dados foi a técnica da Enquete, com aplicação de um questionário policotômico fechado como instrumento. O índice de mensuração adotou uma escala de quatro opções de resposta. Para cada resposta foi colocada uma escala de medição de quatro níveis de resposta (1. Nunca 2. Às vezes 3. Quase sempre 4. Sempre).

### **Resultados e discussões**

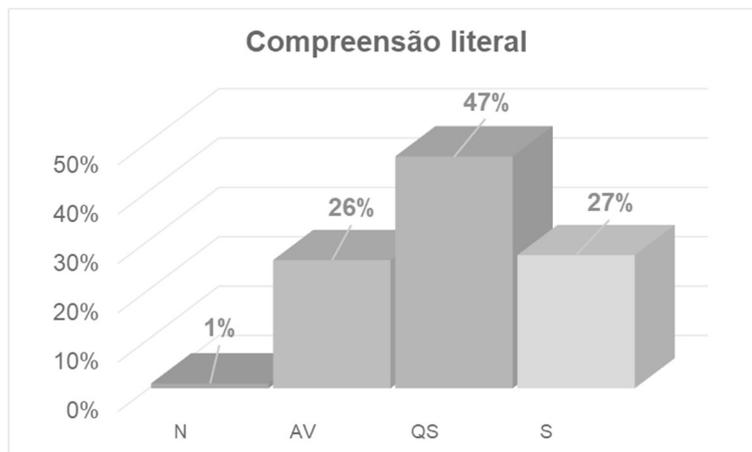
A análise e interpretação de dados deste trabalho se fundamentou na aplicação de um instrumento de investigação que teve como finalidade atingir o problema da pesquisa mencionado nesta investigação.

O instrumento de investigação aplicado viabilizou os dados relacionados com o objetivo geral e os objetivos específicos conforme gráficos abaixo:

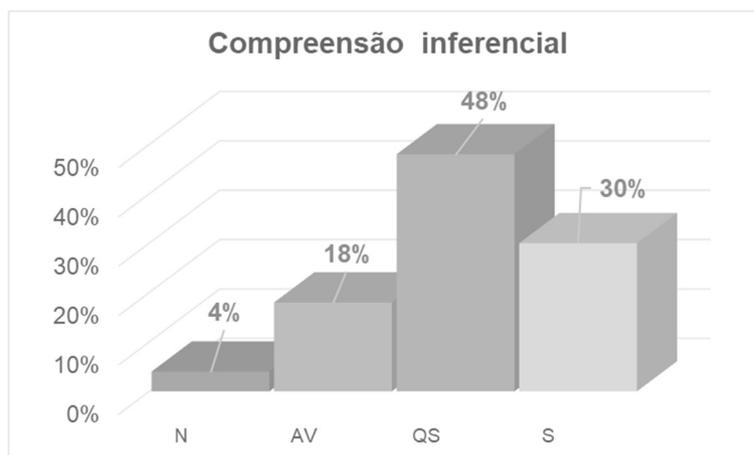


### Avaliação da compreensão de texto

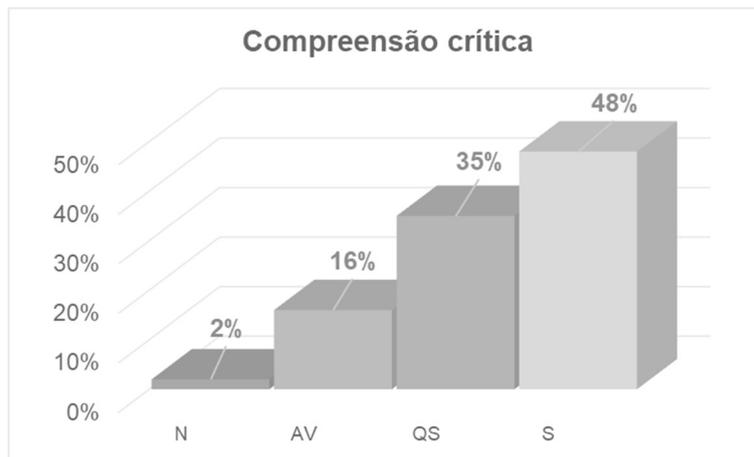
Na figura 1 os dados representados retratam, segundo os pesquisados professores dos anos iniciais das escolas municipais, as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto nos anos iniciais, verificou que, a 43% QS (quase sempre e 35% S (sempre) indicando que os professores das escolas municipais de Ferreira Gomes, participantes da pesquisa, utilizam essa ferramenta com frequência. Esse valor indica que, pedagogicamente, os docentes praticam essas estratégias para medir e intervir na construção da compreensão leitora dos alunos.



Na figura 2 os dados representados retratam, segundo os pesquisados professores dos anos iniciais das escolas municipais, as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto nos anos iniciais, descreveu-se que, a compreensão literal trata de classificar e localizar as informações no texto, apresentou o percentual de respostas para a opção Quase sempre (QS) com 47%, indicando que os professores das escolas municipais de Ferreira Gomes, participantes da pesquisa, utilizam essa ferramenta com frequência. Esse valor indica que, pedagogicamente, os docentes praticam essas estratégias para medir e intervir na construção da compreensão leitora.



Na figura 3 os dados representados retratam, segundo os pesquisados professores dos anos iniciais das escolas municipais, as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto nos anos iniciais, descreveu-se que, para a compreensão inferencial, quando o leitor retém informações além das que o texto apresenta, o percentual de 48% para as respostas Quase sempre (QS), indica que frequentemente esta estratégia é utilizada para avaliar a compreensão inferencial, que é construída a partir das pistas encontradas no texto.



Na figura 3 os dados representados retratam, segundo os pesquisados professores dos anos iniciais das escolas municipais, as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de texto nos anos iniciais, descreveu-se que, para a compreensão crítica, o percentual permanece em 48% para a opção Sempre (S) conforme investigados, indicando que as estratégias de avaliação da compreensão crítica permitem ao leitor estabelecer relação e autonomia, são usadas com frequência pelos docentes para desenvolver a reflexão e o senso crítico na construção do conhecimento intelectual dos alunos.

#### **Considerações finais**

O primeiro objetivo específico foi determinar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão literal nos anos iniciais, os resultados da pesquisa que trata de classificar e localizar as informações no texto, apresentou o percentual de respostas para a opção quase sempre (QS) com 47%, Isso demonstra que se trabalha as Informações explícitas da leitura, Compreensão na linguagem escrita e o vocabulário nas avaliações de compreensão literal, com intuito de sempre se ter melhorias da qualidade do ensino para os discentes, principalmente dos anos iniciais.

O segundo objetivo específico considerou identificar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão

inferencial que é quando o leitor retém informações além das que o texto apresenta, os resultados permitem concluir que: o percentual foi de 48% para as respostas Quase sempre (QS) que muitas vezes essas informações se apresentam através das relações semânticas ou lógicas com Informações implícitas e que o leitor já traz um conhecimento prévio e isso tudo faz com que as estratégias para avaliação da compreensão de qualquer texto e em especial a inferencial seja trabalhada com mais cuidado nos anos iniciais e isso tudo vem em melhorias para o aprendizado dos alunos.

O terceiro objetivo específico estabeleceu manifestar as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão crítica nos anos iniciais e as descobertas com os dados analisados permitem concluir que: o percentual permaneceu em 48% para a opção Sempre (S) conforme os investigados e que esta compreensão permite desenvolver a reflexão e o senso crítico na construção do conhecimento intelectual dos discentes, pois os mesmos passam a ter uma formação de juízos próprios sobre os textos lidos assim como uma Interpretação pessoal do conteúdo da leitura que fazem e muitas vezes tendem a fazer uma relação do texto lido com a experiência do mundo em que vive. Sem dúvida a avaliação da compreensão crítica é uma forma de fazer com que os alunos dos anos iniciais precisam para poderem seguir nos outros anos já com essa ideia de saber fazer uma leitura crítica de tudo que ler e escreve.

Portanto, a investigação tinha como objetivo geral conhecer as estratégias pertinentes para avaliação da compreensão de textos aplicadas pelos docentes no Ensino da Língua Portuguesa, no 1º ano do Ensino Fundamental no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, Brasil, no ano 2022 e obteve-se como resultado um percentual de 43%QS (quase sempre), são utilizadas de forma pertinente.

Contudo vale ressaltar que as dificuldades e complicações que impedem ou dificultam o aprendizado das crianças com a compreensão de texto, como meio para desenvolver inúmeras habilidades e competências, e conseguir que o aprendizado e avaliação aconteça de forma significativa, se faz necessário os docentes procurarem de todas as formas

utilizar várias estratégias para compreensão de textos e que ao mesmo tempo consigam a qualidade no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Assim como as estratégias facilitam a prática docente, além de contribuir para o fazer pedagógico, oportunizando assim o crescimento e a promoção das crianças nos anos iniciais.

### Referência bibliográfica

- Brasil. (2018). *Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular*. MEC/SEB.
- Castanheira, S. F. (2014). *Formação docente para o ensino da leitura*. [Tese Doutorado em Educação] Universidade de Brasília. [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17762/1/2014\\_Salet eFI%c3%b4resCastanheira.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17762/1/2014_Salet eFI%c3%b4resCastanheira.pdf). Acesso em: 05 jul. 2021.
- Catalá, G., Catalá, M. e Encarna Molina, R. (2013). *Evaluación de la comprensión lectora. (8° ed.)*. Pruebas ACL.
- Esperón Torres, J. M. (2017). Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. *Esc. Anna Nery*, 21(1).
- Sapage, S., Cruz-Santos, A. e Engel de Abreu, P. (2020). Oral language intervention programs for preschool-aged children: A Systematic literature review. *International Journal of Arts and Social Science*, 6, 40-51.
- Spinillo, A.G. (2013). *A dimensão social, linguística e cognitiva da compreensão de textos: Considerações teóricas e aplicadas*. Casa do Psicólogo.
- Viana, F. L., Ribeiro, I. e Fernandes, I., Santos, S. C. e Cadime, I. (2012). Aprender a compreender. Da teoria à prática pedagógica. *Exedra*, 447-465.